

Em 2019 a Labor & Engenho inaugura a sua fase como publicação continuada, o volume 13 volta a ser anual e modificam-se as numerações de página

DOI: 10.20396/labore.v13i0.8657988

André Munhoz de Argollo Ferrão

<<https://orcid.org/0000-0003-0687-3622>>

Editor-chefe da Labor & Engenho [ISSN 2176-8846]
Universidade Estadual de Campinas / Campinas [SP] Brasil

Editorial v.13 (2019)

O ano de 2019 trouxe muitas novidades com o volume 13 da revista Labor & Engenho, que adotou uma série de características próprias de um periódico eletrônico, abolindo notações e procedimentos que só fazem sentido em um periódico impresso, como, por exemplo, a periodicidade, no nosso caso, trimestral. De fato, os periódicos eletrônicos não necessitam obedecer a uma dada periodicidade — seja ela mensal, bimestral, trimestral ou semestral — pois a tendência no mundo todo é a adoção do fluxo contínuo (ou “publicação continuada”), que permite a publicação de cada artigo tão logo o seu processo de avaliação e editoração seja finalizado. Portanto, os artigos publicados ao longo do ano de 2019, o foram em um único volume da Labor & Engenho (volume 13), em diferentes datas, conforme o leitor poderá perceber. Desse modo, a notação referente à Labor & Engenho voltou a possuir o caráter de uma periodicidade anual : v.13 (2019).

Ao assumir as principais características de um periódico eletrônico, evidenciam-se múltiplos benefícios — tanto para os autores como para os editores e membros da Equipe Editorial da revista, mas, sobretudo, aos leitores. Não faz sentido em um periódico eletrônico aguardar, como se faz em um periódico impresso, que todos os artigos de um determinado número estejam finalizados para só então encaminhá-los à gráfica, imprimi-los e publicá-los — todos, obviamente, numa mesma data. Daí a praticidade de uma publicação continuada: conforme o processo de avaliação e editoração de um determinado artigo chegue ao fim, este é imediatamente publicado.

Em 2019 a Labor & Engenho passou a ser gerenciada pelo Cepagri-Unicamp. As alterações promovidas na revista a partir do seu volume 13 (2019) permanecerão vigentes no volume 14 (2020).

Vale destacar o novo projeto gráfico. Na primeira página de cada artigo não se apresentam mais as bandeiras correspondentes às nacionalidades dos autores e/ou das instituições que o representam. O leitor mais atento, ou aquele que acompanha a revista desde o seu volume 1 (2007) deve se aperceber deste fato, que tornou-se uma marca da revista desde a sua criação. A partir de 2019, as bandeiras correspondentes à nacionalidade dos autores e/ou instituições responsáveis pela redação de cada artigo aparecerão apenas no Sumário do volume correspondente, no *site* da Labor & Engenho, que continuará vinculado à plataforma SEER/OJS no Portal de Periódicos Eletrônicos da Universidade Estadual de Campinas. No caso de haverem coautores ou instituições pertencentes a mais de um país responsáveis pelo mesmo artigo, a bandeira publicada será aquela correspondente à inscrição do autor ou instituição principal na mencionada plataforma.

A identificação dos autores também sofreu alterações. A partir do volume 13 (2019) publicam-se apenas os números “orcid” de cada autor, sendo o detalhamento da biografia registrado em local apropriado no *site* da revista, de acordo com a plataforma SEER/OJS. Por isso, solicitamos que os autores — ao se registrarem na plataforma ou submeterem artigos à revista — verifiquem se os dados correspondentes a sua biografia estão atualizados. Sugerimos também que todos os autores façam o seu registro gratuitamente no “orcid”, e passem a alimentá-lo com regularidade. Trata-se de uma tendência mundial. Você poderá registrar-se, se ainda não o fez, no seguinte endereço : <<https://orcid.org>>.

Portanto, na primeira página de cada artigo aparecerão os nomes completos de cada autor, seus respectivos números “orcid”, a instituição a que pertencem ou que representam, e o local onde se situa tal instituição, obedecendo a seguinte formatação: Cidade [UF] Brasil (para artigos de autores ou instituições brasileiras), ou Cidade [País] (para artigos de autores ou instituições estrangeiras). Por exemplo, no volume 13 (2019) foram publicados 24 artigos sendo 18 de autores/instituições brasileiras e 6 de autores/instituições estrangeiras: 3 do México, 2 da Espanha e 1 da Colômbia.

Embora tenham prevalecido, neste volume, artigos escritos em português ou em espanhol (sendo apenas um dentre os 24 artigos publicados escrito em inglês), a revista continuará aceitando a submissão e publicação de artigos também em francês ou italiano, mantendo a sua originalidade, como faz desde o volume 1 (2007). Contudo, o *site* da revista apresentará ferramentas de submissão e leitura apenas nos idiomas português, espanhol e inglês. Para artigos em inglês não é necessário apresentar o “Abstract” e as “Keywords” em outro

idioma. Mas, para os artigos escritos em outro idioma (português, espanhol, francês ou italiano) continuará sendo necessário apresentar “Title”, “Abstract” e “Keywords” também em inglês.

Ainda sobre as novidades do projeto gráfico e *layout* da primeira página de cada artigo, há que se ressaltar as mudanças de tipo e tamanho de letra, e também as informações constantes no canto superior esquerdo, logo abaixo do Título, onde aparecem o “DOI” correspondente ao artigo, e as datas de submissão, aceite e publicação do mesmo.

Com a adoção do fluxo contínuo — “publicação continuada” — a numeração de páginas também sofreu alterações. A partir do volume 13 (2019), todos os artigos da Labor & Engenho se iniciam na página 1 e se encerram na página “N”, porém, o artigo seguinte não se iniciará na página “N+1” e sim — novamente na página 1. No Sumário, a diferenciação de cada artigo para a sua localização por parte do leitor, e também para a sua referência, passou a ter a seguinte numeração: “e019000” sendo que “e” remete ao fato de ser uma revista eletrônica, “019” remete ao ano “2019”, e os 3 últimos dígitos “000” servem para organizar os artigos conforme a ordem em que vão sendo publicados ao longo do mesmo volume: “001”, “002”, “003”, etc., até o último artigo publicado no ano, podendo chegar ao total (praticamente inatingível) de “999” (ou seja: máximo de 999 artigos por ano/volume). No caso do volume 13 (2019) da Labor & Engenho, o primeiro artigo que aparece no Sumário recebe a identificação “e019001” e o último foi identificado como “e019024”, porque ao longo do ano 2019 foram publicados 24 artigos pela Labor & Engenho.

A seguir, o Sumário contendo os 24 artigos do volume 13 (2019) da Labor & Engenho, de acordo com as regras de referência da APA.

Artigos

Polito, J. de A., & Victal, J. (2019). Dos meandros às serras: o habitat sertanejo na conformação imagética da paisagem mogiana. *Labor & Engenho*, 13, e019001. <https://doi.org/10.20396/labore.v13i0.8652925>

Garza-Rodríguez, F. R. (2019). Los procesos de regeneración urbana basados en la cultura en el centro de Monterrey [México]. *Labor & Engenho*, 13, e019002. <https://doi.org/10.20396/labore.v13i0.8654202>

Ruiz Morales, M. (2019). Cinco consideraciones en la composición arquitectónica de la vivienda social vertical en Aguascalientes [México] por el estilo de vida actual. *Labor & Engenho*, 13, e019003. <https://doi.org/10.20396/labore.v13i0.8653214>

Lozano de Poo, J. M., & Molina Ayala, M. E. (2019). Process design for social empowerment under the inequitable phenomenon of conurbation: new links between Academia and communities. *Labor & Engenho*, 13, e019004. <https://doi.org/10.20396/labore.v13i0.8653134>

Suassuna, S. B., & Franco, M. de A. R. (2019). Conexão de Manchas Verdes Urbanas em São Paulo [SP]. Estudo de caso: Parque Alfredo Volpi e Parque do Povo. *Labor & Engenho*, 13, e019005. <https://doi.org/10.20396/labore.v13i0.8653733>

Massocco, N. S. (2019). Interpretação preliminar da geologia e pedologia do Município de Gaspar [SC] para a formação de um mapeamento geotécnico. *Labor & Engenho*, 13, e019006. <https://doi.org/10.20396/labore.v13i0.8651558>

Bonavita, G. D. de O., & Fonseca, P. L. da (2019). Análise de sistemas de microdrenagem: as built e as possíveis interferências em áreas urbanas. *Labor & Engenho*, 13, e019007. <https://doi.org/10.20396/labore.v13i0.8655745>

Souza, M. A. de, & Sousa, M. R. de (2019). Usos da cidade: patrimonialização e uma nova produção de sentidos em São João do Rio do Peixe [PB]. *Labor & Engenho*, 13, e019008. <https://doi.org/10.20396/labore.v13i0.8656080>

Martinez-Corral, A. M., & Cuéllar, D. (2019). De la arquitectura a la prospectiva: las estaciones de la compañía de los caminos de hierro del norte en España (1856-1941). *Labor & Engenho*, 13, e019009. <https://doi.org/10.20396/labore.v13i0.8656048>

Silva, R. A. R. da (2019). O patrimônio industrial no Brasil no século XXI: um estudo bibliométrico do estado da arte. *Labor & Engenho*, 13, e019010. <https://doi.org/10.20396/labore.v13i0.8655823>

- Melo, A. A. de A. (2019). Fábrica Wallig do Nordeste S.A.: análise arquitetônica do patrimônio industrial moderno. *Labor & Engenho*, 13, e019011. <https://doi.org/10.20396/labore.v13i0.8655916>
- Mitre, A. B., & Teixeira, M. L. G. (2019). Escola Industrial de Teresina (1950): projeto arquitetônico e educacional. *Labor & Engenho*, 13, e019012. <https://doi.org/10.20396/labore.v13i0.8656120>
- Castanha, A. A. A. de O. (2019). Indústria do Couro na “Roliúde Nordestina”: o artesanato como protagonista e objeto artístico. *Labor & Engenho*, 13, e019013. <https://doi.org/10.20396/labore.v13i0.8656100>
- Souza, C. M. de, Leite, L. P., Perini, P., & Karzmiarczak, L. (2019). A vegetação urbana a serviço do conforto térmico: uma proposta para um bairro metropolitano de São Paulo, Brasil. *Labor & Engenho*, 13, e019014. <https://doi.org/10.20396/labore.v13i0.8654619>
- Turini, L. R., Lima, E. B. N. R., & Moraes, G. F. de. (2019). Análise crítica da gestão do saneamento no estado do Mato Grosso, Brasil. *Labor & Engenho*, 13, e019015. <https://doi.org/10.20396/labore.v13i0.8652832>
- França, M. E., & Bogo, A. J. (2019). Avaliação de conforto ambiental comparativa em edificações construídas em madeira laminada colada cruzada (Painéis CLI) e em sistemas construtivos tradicionais. *Labor & Engenho*, 13, e019016. <https://doi.org/10.20396/labore.v13i0.8654332>
- Thamay Medeiros, A. T., & Silva, F. P. da (2019). O uso da digitalização tridimensional no mapeamento de danos dos ladrilhos hidráulicos do Paço dos Açorianos de Porto Alegre [RS]. *Labor & Engenho*, 13, e019017. <https://doi.org/10.20396/labore.v13i0.8656163>
- Muñoz, M. A. F. (2019). Antecedentes urbanos, infraestructura de esparcimiento y recreación. Parques Lineales. *Labor & Engenho*, 13, e019018. <https://doi.org/10.20396/labore.v13i0.8656735>
- Vansetto, C. C., & Ghisi, T. (2019). Resíduos sólidos e cooperativas de reciclagem: a Arquitetura como promotora social e ambiental. *Labor & Engenho*, 13, e019019. <https://doi.org/10.20396/labore.v13i0.8657063>
- Brandão Júnior, J. R., Sales, L. R., Lopes Neto, J. P., & Nascimento, J. W. B. do (2019). Análise do comportamento térmico de um banco de Taípa de Pilão. *Labor & Engenho*, 13, e019020. <https://doi.org/10.20396/labore.v13i0.8654737>
- Santos, A. K. de A., & Pflueger, G. S. (2019). Modernidades Industriais do Maranhão. *Labor & Engenho*, 13, e019021. <https://doi.org/10.20396/labore.v13i0.8656090>
- Argollo Ferrão, A. M. de, & De Cezare, J. F. R. (2019). A onipresença da essência dos princípios de processo sob a perspectiva da metafísica. *Labor & Engenho*, 13, e019022. <https://doi.org/10.20396/labore.v13i0.8657767>
- Llamosa Escobar, D. F. (2019). Cultura de fluidez, estratégia para la rehabilitación y construcción de un ambiente sostenible. *Labor & Engenho*, 13, e019023. <https://doi.org/10.20396/labore.v13i0.8657905>
- Sperandio, A. M. G., Brandini Bloes, R., & Lin, P. S. L. (2019). Evidências de métodos participativos para o planejamento urbano da cidade saudável. *Labor & Engenho*, 13, e019024. <https://doi.org/10.20396/labore.v13i0.8657594>

A Equipe Editorial da Labor & Engenho continuará trabalhando com afincamento e dedicação para que cada vez mais autores e leitores encontrem na revista um conteúdo acadêmico de excelente qualidade, livre acesso, disponibilidade gratuita, absolutamente pertinente com relação aos temas de interesse que fazem do periódico uma referência confiável e sempre muito útil. Desejamos a todos uma ótima leitura, e que o volume 14 (2020) corresponda às nossas expectativas — cada vez mais elevadas.

Atenciosamente,

Prof. Dr. André Munhoz de Argollo Ferrão

Editor-chefe da Labor & Engenho [ISSN 2176-8846]
Universidade Estadual de Campinas